

## **PATOLOGIAS ORAIS DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO PROJETO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E CIRURGIAS BUCO-MAXILOFACIAS DE CÃES E GATOS EM 2018**

BERBIGIER, Fernanda de Souza<sup>1</sup>, MADRUGA, Luan<sup>1</sup>,FADEL, Leandro<sup>2</sup>, WITZ, Maria Inês<sup>2</sup>

Palavras-chave: doença periodontal, periodontia, cão, gato

### **RESUMO**

No ano letivo de 2018 o projeto extensionista atendimento odontológico e cirurgias buco-maxilofaciais de cães e gatos recebeu para atendimento 92 animais. Estes pacientes receberam tratamento odontológico e foram computadas as alterações observadas na cavidade oral. Foram relatadas diferentes patologias em boca, onde 98,8 dos pacientes tinham algum grau de doença periodontal e 68% tinham a ausência de um ou mais elementos dentários e 26% tinham doença periodontal severa. Os dados observados permitiram definir que os cuidados orais podem melhorar a qualidade de vida dos animais, impedindo o avanço da doença periodontal e conseqüentemente a perda de dentes

### **INTRODUÇÃO**

O projeto extensionista atendimento odontológico e cirurgias buco-maxilofaciais de cães e gatos, atende animais de famílias carentes da região de Canoas. O contato cada vez mais próximo dos animais de estimação com os seus tutores, promove maior interação homem-animal favorecendo com que os tutores fiquem mais atentos às afecções orais presentes nos seus animais. Estas alterações podem causar desconforto oral, levando o animal a menor ingesta de alimento, menor aproveitamento nutricional, perda de peso e, conseqüentemente, diminuição de qualidade de vida. Muitas doenças sistêmicas como endocardites, nefrites são causadas por falta de saúde oral. Devemos levar em consideração que muitos animais lambem seu tutores podendo transmitir bactérias causadoras de dermatites, conjuntivites entre outras infecções.

### **METODOLOGIA**

As atividades do Projeto de Extensão Universitária ocorrem todas as quartas-feiras no Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil (HV-ULBRA) no turno da noite. São formando 4 grupos de 3 alunos, estes são responsáveis pela realização da consulta clínica dos animais agendados para o Projeto, pelos procedimentos cirúrgicos, pela prescrição pós-operatória e pela retirada dos pontos, quando necessário.

Para a realização do procedimento odontológico é necessário que o paciente esteja sob a anestesia geral. A maior parte dos animais encaminhados para a realização de procedimentos odontológicos é portador de patologia associada necessitando de exames laboratoriais pré-anestésicos. Os procedimentos anestésicos constarão da administração de medicação pré-anestésica (MPA) com acepromazina, meperidina, seguida da administração da indução anestésica com propofol e a manutenção anestésica será realizada com isoflurano ao efeito.

O procedimento odontológico constará da realização do tratamento da doença periodontal com uso de ultrassom odontológico e instrumental de periodontia. Quando necessário será feita a exodontia de elementos dentários ou outro procedimento cirúrgico na cavidade oral.

## RESULTADOS

No período de vigência do projeto no ano de 2018 foram examinadas as cavidades orais de 92 animais, (74 cães e 18 gatos), estes tinham entre 9 meses e 20 anos de idade. Os animais eram submetidos a anestesia geral para o tratamento das doenças orais. O exame específico da cavidade oral era realizado com auxílio da sonda periodontal, todos os dados eram anotados no odontograma para posterior avaliação. A diversidade de alterações orais também tiveram registro fotográfico como ilustram as figuras 1 e 2.



**Figura 1-** Estomatite ulcerativa canina



**Figura 2-** Tumor oral

O presente trabalho pode evidenciar que 1,2% dos animais atendidos no projeto extensionista no Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil não apresentaram nenhum grau de afecção na cavidade oral. Que 98,8% apresentavam algum grau de doença periodontal em um ou mais dentes; os que não apresentavam doença periodontal tinham no máximo 2 anos de idade. 68% dos animais atendidos tinham ausência de elemento dental e em torno de 14% dos animais avaliados apresentavam persistência de decíduos. O estudo revelou que muitos animais perdem de forma precoce seus dentes e que o fato de não perderem os dentes decíduos colabora para o estabelecimento da doença periodontal. Outro fato alarmante observado foi a idade do início da doença periodontal, animais com idade acima de 2 anos já apresentam algum grau de doença periodontal discordando da literatura mundial que refere 4 anos para o início do estabelecimento da patologia. 26% dos animais com doença periodontal severa apresentavam fratura patológica em mandíbula. A variedade de alterações encontradas na cavidade oral dos cães e dos gatos foi grande.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com estas observações foi possível inferir a importância da higiene oral e do controle anual das infecções da cavidade oral, para evitar halitose, infecções sistêmicas e manter a saúde oral.

### REFERÊNCIAS

FECHIO, R. S.; PETRI, B. S.; ZANCO, N. A. Prevalence of periodontal diseases in dogs. In. WORLD VETERINARY DENTAL CONGRESS. Guarujá/SP, 2007. Anais...

FREEMAN, L. M.; ABOOD, S.K.; FASCETTI, A. J.; Diseases prevalence among dogs and cats in the United States and Australia and proportions of dogs and cats that receive therapeutic diets or dietary supplements. Journal of American Veterinary Medical Association, v.229, n. 4, p. 531-534, 2016.

GIOSO, M. A.; FECCHIO, R. S.; PETRI, B. S. Prevalência de afecções orais em cães na casuística cirúrgica do Hospital Veterinário. Brasília, n. 48, p. 27-31, 2009.